

ATIVIDADE 14

Tema: Mudanças na interação humana com a natureza.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

SOCIEDADE E NATUREZA

Desde a constituição das primeiras sociedades e o surgimento das primeiras civilizações, observa-se a existência de uma intensa e nem sempre equilibrada relação entre sociedade e natureza. Essa relação diz respeito às formas pelas quais as ações humanas transformam o meio natural e utilizam-se deste para o seu desenvolvimento. Além do mais, diz respeito também à forma pela qual as composições naturais – seres vivos, relevo, clima e recursos naturais – interferem nas dinâmicas (movimentações) sociais.

Por esse motivo, é importante entender a complexidade com que se estabelece a relação entre natureza e ação humana, pois, mesmo com a evolução dos diferentes **instrumentos** tecnológicos e das formas de construção da sociedade, a utilização e transformação dos elementos naturais continuam sendo de fundamental importância.



As sociedades constroem-se a partir da transformação da natureza

Originalmente, os primeiros grupos formados por humanos, que eram nômades, utilizavam-se da natureza como habitat e também para a **extração** de alimentos. Com o passar do tempo, a constituição da agricultura no período **neolítico** (pedra polida) possibilitou a instalação fixa das primeiras sociedades e, por extensão, o desenvolvimento de diferentes civilizações. Isso foi possível graças à evolução ocorrida nas técnicas e nos **instrumentos** técnicos, que permitiram o **cultivo** e a administração dos elementos naturais.

Com o tempo, as sociedades tornaram-se cada vez mais desenvolvidas e, conseqüentemente, produziram transformações cada vez mais avançadas em seus sistemas de técnicas, gerando um maior poder de construção e **transformação do espaço geográfico** e os conseqüentes impactos sobre a natureza. Portanto, a influência da ação humana sobre a dinâmica natural tornou-se gradativamente (grau a grau) mais complexa.

Essa influência acontece de muitas formas e perspectivas, como é o caso das conseqüências geradas pelo desmatamento, retirada dos recursos do solo, alteração das



O Extrativismo se mantém como uma atividade econômica de subsistência próxima a atividade de coleta das sociedades primitivas.

Disponível em: <https://tinyurl.com/extrat1v1sm0>

Acesso em: 18 de ago de 2021



Exemplo de instrumentos primitivos utilizados em atividades agropastoris das sociedades antigas.

Disponível em: <https://tinyurl.com/pr1m1tivos> Acesso em: 19 de ago de 2021



O terraceamento se refere à técnica de cultivo que visa à contenção dos efeitos da erosão na agricultura, formada por grandes volumes de água em “degraus”.

Disponível em: <https://www.pinterest.com/pin/276197389636905027/>

Acesso em: 18 de ago de 2021

formas de relevo para o cultivo (como as técnicas de **terraceamento** desenvolvidas pelos astecas), etc. Após o século XVIII, com o desenvolvimento da Revolução Industrial, podemos dizer que os impactos da sociedade sobre o meio natural intensificaram-se de maneira jamais vista, levando a uma união de fatores que refletiu no aceleração da geração de impactos ambientais.

Mas é preciso considerar que a natureza também gera impactos sobre a sociedade. Essa perspectiva é de necessária compreensão para que não se considere o espaço natural como um meio estático, passivo, sem ação. Um exemplo mais

evidente disso envolve os desastres naturais, como a passagem de um forte ciclone sobre uma cidade ou a ocorrência de um intenso terremoto. Essas são apenas algumas das muitas formas com que a natureza pode gerar mudanças no espaço geográfico e na constituição das ações humanas.

Em muitas abordagens, considera-se que há uma relação muitas vezes caótica e até reativa entre a natureza e a sociedade. Nesse ponto de vista, entende-se que os impactos gerados sobre a natureza refletem, cedo ou tarde, em impactos gerados da natureza sobre a sociedade. Um exemplo seria o Aquecimento Global, fruto da poluição e da degradação ambiental (embora, no meio científico, essa teoria não seja um consenso).

Portanto, é preciso considerar que, independente da forma com que se estabelece essa complexa relação entre natureza e sociedade, é preciso entender que os seres humanos precisam conservar o espaço natural, sobretudo no sentido de garantir a existência dos recursos e dos meios de vivência para as sociedades futuras. A evolução das técnicas, nesse período, precisa acontecer no sentido de garantir esse movimento.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/sociedade-natureza.htm> Acesso em: 18 de ago 2021

ATIVIDADES

1. Os nossos ancestrais dedicavam-se à caça, à pesca e à coleta de frutas e vegetais, garantindo sua subsistência, porque ainda não conheciam as práticas de agricultura e pecuária. Uma vez esgotados os alimentos, viam-se obrigados a transferir o acampamento para outro lugar.

HALL, P. P. Gestão ambiental. São Paulo: Pearson, 2011 (adaptado).

O texto refere-se ao movimento migratório denominado

- (A) nomadismo. (B) êxodo rural. (C) transumância. (D) sedentarismo.

2. A agricultura foi responsável por mudanças significativas nos padrões de fixação e distribuição das populações humanas. Que alteração nos fluxos de pessoas ocorreu com o advento da atividade agrícola?

- (A) As pessoas passaram a migrar mais em busca de melhores solos para o cultivo.
(B) Deixaram de ser nômades e passaram a ser sedentários (fixar-se em um determinado local).
(C) A caça, pesca e coleta garantiam o pleno sustento, estímulo para o aumento das migrações.
(D) Intensificaram o nomadismo, uma vez que precisavam de sementes variadas.

3. Quando ocorre uma menção de (novos) **instrumentos** e **técnicas** de trabalho em relação a evolução da sociedade, em Geografia significa que

- (A) as comunidades rurais melhoraram a produtividade no ambiente agropastoril somente.
(B) obras de construção civil dependem muito pouco de instrumentos e técnicas para sua execução.
(C) independente dos instrumentos empregados no espaço, este dificilmente será alterado.
(D) o espaço e sua paisagem serão intensamente transformados e adaptados pela sociedade ali residente.
Leia o texto a seguir sobre alterações nas paisagens e consequentes impactos ambientais.

Em 15 anos, Brasil perdeu 20% de seus manguezais

A partir de imagens de satélites, pesquisadores monitoram as mudanças no uso da terra em biomas brasileiros, constatando ampliação da devastação e regeneração de algumas formações vegetais. Confira no texto a seguir.

“Entre 2001 e 2015, o Brasil perdeu 20% da sua área de manguezal. A perda de vegetação também é verificada no Pantanal e no Cerrado. A evolução territorial dos biomas brasileiros é uma das questões que são respondidas com o lançamento da segunda coleção de mapas do MapBiomas (Projeto de Mapeamento Anual da Cobertura e Uso do Solo no Brasil) [...].

O Pantanal, bioma mais preservado do país, sofreu uma diminuição de 14 mil quilômetros quadrados, com vegetação natural caindo de 86% para 73%. Neste século, houve um aumento acentuado de áreas convertidas em plantação de pastagens e intensificação da pecuária no Pantanal.

Já o Cerrado, a savana mais biodiversa do planeta, teve perda anual de 6.700 quilômetros quadrados de 2001 a 2013. A expansão agropecuária exerceu sobre o bioma três vezes mais pressão do que na Amazônia. Essa diminuição representa uma pancada para a biodiversidade, já que o desmatamento verificado nas áreas florestais do bioma pode impactar o abastecimento de água. [...]



Ocupação humana e poluição de córrego em área de vegetação de mangue, no município de Vila Velha, ES (2016)

Disponível em: <https://olhares.com/uma-casa-no-mangue-foto1732806.html>
Acesso em: 19 de ago de 2021

O renascimento da Mata Atlântica

Mas não são apenas más notícias que fazem parte da radiografia apresentada nos mapas: a Mata Atlântica, o bioma mais ameaçado do país, demonstrou um sinal de força nesses últimos anos: a cobertura florestal passou de 276 mil quilômetros quadrados, em 2001, para 301 mil quilômetros quadrados, em 2015: ganho de 25 mil km² em área, o equivalente ao tamanho da Macedônia [país do sul da Europa, com área territorial de 25.710 km²] de área regenerada. [...]

O Paraná aparece como estado campeão em regeneração da Mata Atlântica, com ganhos de 5 mil km² de área florestal, motivado principalmente por recuperar áreas de preservação permanente.”

RODRIGUES, Sabrina. Em 15 anos, Brasil perdeu 20% de seus manguezais. O Eco, 28 abr. 2017.

Disponível em: <<http://www.oeco.org.br/noticias/em-15-anos-brasil-perdeu-20-de-seus-manguezais/>>. Acesso em: 12 jun. 2018

4. Segundo o texto, qual é o bioma brasileiro mais preservado?
5. O que motivou a perda de vegetação no Cerrado entre 2001 e 2013?
6. Com base no texto, dê exemplos de impactos sociais que resultariam do desmatamento.
7. No município onde você vive, também ocorre desmatamento? Em caso afirmativo, cite o motivo e explique se ele causa algum impacto ambiental.